

DESAFIOS ENFRENTADOS POR RECÉM-FORMADOS EM ENFERMAGEM PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA

CHALLENGES FACED BY RECENT NURSING GRADUATES TO ENTER THE JOB MARKET: INTEGRATIVE REVIEW

DESAFÍOS QUE ENFRENTAN LOS RECIENTES LICENCIADOS EN ENFERMERÍA PARA INGRESAR AL MERCADO LABORAL: REVISIÓN INTEGRATIVA

¹Ana Caroline Marinho Silva

²Cleber Gomes Da Costa Silva

³Ismael Da Silva Costa

⁴Aline Lehar Feitosa Rios

⁵Mirian Cristina Sousa Vieira Lima

⁶Milena Da Silva Santos

⁷Valéria Do Nascimento Lima

⁸Francisco Braz Milanez Oliveira

¹Graduanda em enfermagem Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: E-mail: anac57304@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2323-5716>
²Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: klebbehgomez@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6418-2294>
³Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: ismaelsil65@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1419-514X>
⁴Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: alinelehar@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3449-0809>
⁵Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: miriancryss@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5389-712X>
⁶Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: Milena.ssantos2468@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2807-260X>
⁷Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão (UNIFACEMA)-Caxias-Brasil, E-mail: valeria.limaa.66909@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6002-472X>
⁸Doutor em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz-FioCruz. E-mail: braz_ccm@hotmail.com, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3841-0104>
Autor correspondente
Ana Caroline Marinho Silva

 Rua 05, Santa Terezinha, Caxias- Maranhão, MA – Brasil. CEP: 65608746. E-mail: anac57304@gmail.com
Submissão: 23-06-2024

Aprovado: 23-07-2024

RESUMO

Introdução: A formação acadêmica do enfermeiro é um processo complexo que tem como principal foco, preparar o profissional de forma ética e eficiente, abrangendo conhecimentos teóricos e práticos. Apesar disso, a inserção dos enfermeiros no mercado de trabalho ainda enfrenta desafios, indicando a necessidade de medidas complementares para garantir sua efetiva integração. **Objetivo:** Analisar e sintetizar estudos anteriores que abordam os desafios específicos enfrentados pelos recém-formados em enfermagem ao ingressar no mercado de trabalho. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO utilizando os descritores “Enfermeiros”, “Mercado de trabalho”, “Saúde”. Foram incluídos no estudo ensaio clínico controlado, revisão bibliográfica, nos idiomas português, inglês e espanhol no recorte temporal de 2019 até 2024 e excluídos estudos incompletos, que não fazem referências ao objetivo do estudo. **Resultados e Discussão:** Os egressos de enfermagem enfrentam desafios como a falta de experiência e deficiências na formação acadêmica, como a insuficiência de prática clínica. Além disso, a saturação do mercado e a desvalorização da profissão também dificultam sua inserção. Estratégias como programas de residência e estágios voluntários são sugeridos para superar esses obstáculos, oferecendo oportunidades de adquirir experiência prática e desenvolver habilidades necessárias para o sucesso profissional. **Conclusão:** Enfermeiros recém-formados enfrentam desafios no mercado devido à falta de experiência prática e habilidades de liderança. Estratégias como programas de residência e mentoria podem ajudar na transição, oferecendo suporte adicional. Instituições de ensino e empregadores devem implementar essas medidas para fortalecer a força de trabalho de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Mercado de Trabalho; Recém-Formação

ABSTRACT:

Introduction: The academic training of nurses is a complex process whose main focus is to prepare the professional in an ethical and efficient way, covering theoretical and practical knowledge. Despite this, the insertion of nurses in the job market still faces challenges, indicating the need for complementary measures to guarantee their effective integration. **Objective:** To analyze and synthesize previous studies that address the specific challenges faced by recent nursing graduates when entering the job market. **Methodology:** The study was carried out through an integrative literature review carried out through searches in the VHL, PUBMED and SCIELO databases using the descriptors “Nurses”, “Job market”, “Health”. A controlled clinical trial, bibliographic review, in Portuguese, English and Spanish were included in the study in the time frame from 2019 to 2024 and incomplete studies, which do not make references to the objective of the study, were excluded. **Results and Discussion:** Nursing graduates face challenges such as lack of experience and deficiencies in academic training, such as insufficient clinical practice. Furthermore, market saturation and the devaluation of the profession also make it difficult to enter. Strategies such as residency programs and voluntary internships are suggested to overcome these obstacles, offering opportunities to gain practical experience and develop skills necessary for professional success. **Conclusion:** Newly graduated nurses face challenges in the market due to a lack of practical experience and leadership skills. Strategies such as residency and mentoring programs can help with the transition by offering additional support. Educational institutions and employers should implement these measures to strengthen the nursing workforce.

Keywords: Nursing; Job Market; Newly Trained

RESUMEN

Introducción: La formación académica del enfermero es un proceso complejo cuyo principal objetivo es preparar al profesional de manera ética y eficiente, abarcando conocimientos teóricos y prácticos. Pese a esto, la inserción de los enfermeros en el mercado laboral aún enfrenta desafíos, lo que indica la necesidad de medidas complementarias para garantizar su integración efectiva. **Objetivo:** Analizar y sintetizar estudios previos que aborden los desafíos específicos que enfrentan los recién graduados en enfermería al ingresar al mercado laboral. **Metodología:** El estudio se realizó mediante una revisión integradora de la literatura realizada mediante búsquedas en las bases de datos BVS, PUBMED y SCIELO utilizando los descriptores “Enfermeras”, “Mercado laboral”, “Salud”. Se incluyó en el estudio un ensayo clínico controlado, revisión bibliográfica, en portugués, inglés y español en el período de 2019 a 2024 y se excluyeron estudios incompletos, que no hacen referencia al objetivo del estudio. **Resultados y Discusión:** Los egresados de enfermería enfrentan desafíos como falta de experiencia y deficiencias en la formación académica, como una práctica clínica insuficiente. Además, la saturación del mercado y la devaluación de la profesión también dificultan la entrada. Se sugieren estrategias como programas de residencia y pasantías voluntarias para superar estos obstáculos, ofreciendo oportunidades para adquirir experiencia práctica y desarrollar habilidades necesarias para el éxito profesional. **Conclusión:** Las enfermeras recién graduadas enfrentan desafíos en el mercado debido a la falta de experiencia práctica y habilidades de liderazgo. Estrategias como los programas de residencia y tutoría pueden ayudar con la transición ofreciendo apoyo adicional. Las instituciones educativas y los empleadores deberían implementar estas medidas para fortalecer la fuerza laboral de enfermería.

Palabras clave: Enfermería; Mercado de Trabajo; Recién Capacitado

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica do enfermeiro é um processo complexo e heterogêneo, que visa preparar o profissional para atuar de forma ética e eficiente. Durante o curso, os estudantes adquirem conhecimentos teóricos e capacidades práticas que são fundamentais para o progresso profissional. Entretanto, toda trajetória acadêmica ainda parece não ser suficiente para a inserção dos profissionais de enfermagem no mercado de trabalho⁽¹⁾.

O termo "Recém-formados em enfermagem" se refere a indivíduos que recentemente completaram sua formação acadêmica e receberam um diploma ou certificado em enfermagem. Geralmente, esses profissionais acabam de concluir um curso de graduação ou pós-graduação em enfermagem em uma instituição de ensino superior ou técnico⁽²⁾.

Os novos enfermeiros tendem a ingressar no campo como profissionais qualificados, prontos para aplicar seus conhecimentos teóricos e habilidades práticas no cuidado de pacientes em hospitais, clínicas, centros especializados ou em outras configurações de saúde. Os recém-formados em enfermagem costumam ficar ansiosos para aplicar suas habilidades, aprender com a prática e contribuir para melhorar o bem-estar e a saúde das pessoas sob seus cuidados⁽³⁾.

Assim, as expectativas dos recém-egressos do ensino superior, são muitas vezes marcadas por incertezas, ansiedade, sentimento de impotência e insegurança quando se deparam com a necessidade de trilhar o caminho

profissional. A transição da formação acadêmica para a vida profissional representa um momento crucial na trajetória do recém-formado, caracterizado por uma série de desafios, expectativas e pela necessidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação⁽⁴⁻⁵⁾.

Uma das dificuldades do recém-formado em enfermagem é aprender a ser líder, assumindo responsabilidades e tomando decisões importantes para o cuidado dos pacientes, um outro desafio do recém-formado é a capacitação profissional continuada que atendam suas necessidades e interesses dentro do ambiente de trabalho. Além disso, a falta de experiência desse novo profissional é também um desafio, pois embora tenha estudado por anos e passado por vários estágios a realidade traz consigo desafios inexistentes dentro da teoria abalando a confiança e afetando a competência do enfermeiro no início da carreira⁽⁶⁾.

Desta forma, a mudança do estudante de enfermagem para profissional recém-graduado pode ser estressante para muitos enfermeiros que se sentem inadequadamente preparados. Nesse contexto, é essencial compreender os principais aspectos envolvidos nessa transição, incluindo a adaptação ao ambiente de trabalho, falta de experiência, insegurança, integração com a equipe multidisciplinar e aplicação de prática do conhecimento adquirido durante a formação acadêmica⁽⁷⁾.

Assim, essa revisão tem como objetivo analisar e sintetizar estudos anteriores que abordam os desafios específicos enfrentados pelos recém-

formados em enfermagem ao ingressar no mercado de trabalho.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura do tipo descritiva com abordagem qualitativa à medida que será analisado e interpretado os achados obtidos no levantamento bibliográfico como também baseado na experiência dos autores na realização da revisão bibliográfica.

O estudo foi organizado nas seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, revisão bibliográfica e amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos trabalhos e discussão dos achados. Os dados foram obtidos através de buscas em fontes secundárias nas bases de dados online: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Us National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) durante o período de março a maio de 2024 utilizando descritores, de acordo com Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Enfermeiros”, “Mercado de trabalho” e “Saúde” combinados aos seguintes operadores *booleanos*: AND e OR, a fim de realizar uma busca integrada.

Como critérios de inclusão, utilizaram-se estudos disponíveis em sua totalidade, publicados entre os anos de 2019 a 2024, nos idiomas Português, e Inglês. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias,

relatos técnicos e outras formas de publicação que não são artigos científicos completos, ou que não condiziam com o assunto principal.

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases. De início, os estudos foram pré-selecionados, segundo os critérios de inclusão e exclusão e com base na estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados, o que resultou em cinquenta e três (53) estudos como busca geral. A partir daí, filtraram-se os artigos na base de dados BVS: texto completo, escritos em idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2019 a 2024. Obtiveram-se trinta e seis (36) estudos, dos quais foram avaliados títulos e resumos, e somente quatro (04) foram condizentes com a questão desta pesquisa.

Na base PUBMED, como busca total, foram encontrados quarenta e sete (47) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo grátis, dos últimos cinco anos, obtiveram-se trinta e três (33) estudos, dos quais foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final um (01) estudo.

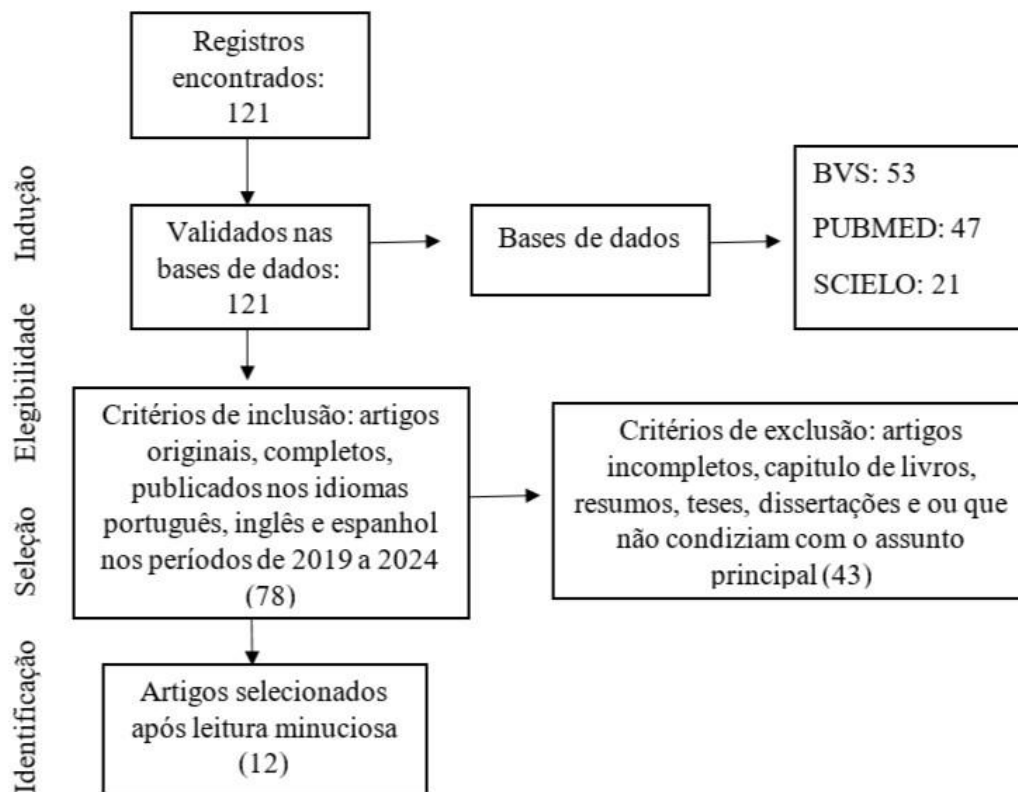
Também se pesquisou na base de dados SCIELO, como busca total foram encontrados vinte e um (21) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo, obteve-se nove (09) estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final sete (07) estudos.

Na segunda etapa, os estudos foram avaliados quanto ao seu potencial de contribuição para a pesquisa, considerando se abordavam a pergunta central, além de analisar o

tipo de investigação, objetivos, amostra, método, resultados e conclusões. Essa análise resultou em um total de doze (12) artigos selecionados.

Ambas as etapas disponíveis pelo fluxograma visualmente na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa - Caxias, MA, Brasil, 2024.



Fonte: Autores, 2024

As informações dos artigos científicos foram analisadas e organizadas em categorias analíticas que facilitaram a organização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva utilizando o instrumento denominado de matriz de síntese ou matriz de análise, que permite analisar cada artigo, extrair e organizar os dados em nível metodológico e resultado das pesquisas. A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos das citações, respeitando a autoria, os conceitos e as definições incluídas no artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 12 artigos selecionados, 04 estudos (44,4%) foram encontrados na base de dados BVS, 01 (11,1%) na PUBMED e 07 (77,7%) na SCIELO. Quanto a abordagem dos estudos, 05 estudos (55,5%) foram classificados como exploratórios, com abordagem qualitativa, 05 (55,5%) como pesquisa qualitativa exploratória e descritiva, e 02 (22,2%) como exploratório, descritivo e transversal.

A maioria dos estudos foram publicados em português, com 08 (88,8%) artigos, enquanto 04 (44,4%) estavam em língua inglesa. Todos os

estudos foram classificados com evidência 2B e grau de recomendação B.

Tabela 1 - Análise descritiva das produções científicas acerca dos desafios enfrentados por recém-formados em enfermagem para inserção no mercado de trabalho. Caxias - MA, 2024. (n=12).

VARIÁVES	N	%
Bases de dados		
BVS	04	44,4
PUBMED	01	11,1
SCIELO	07	77,7
Abordagem do estudo		
Estudo exploratório, com abordagem qualitativa	05	55,5
Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva	05	55,5
Estudo exploratório, descritivo, transversal	02	22,2
Idioma		
Inglês	04	44,4
Português	08	88,8
Classificação da evidência		
2B	12	100
Grau de Recomendação		
B	12	100

Fonte: Autores, 2024

Através das pesquisas realizadas nas bases citadas, foi possível selecionar 12 artigos científicos, com foco principal em identificar os desafios enfrentados por recém-formados em enfermagem para inserção no mercado de trabalho. Esses artigos foram organizados em uma tabela de acordo com, número, autor, ano,

delineamento do estudo e nível de evidência, objetivos e desafios. A maioria dos resultados mostraram que os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros recém-formados é a inexperiência e falta de especialização, como mostra a tabela 2 abaixo.

Tabela 2- Características dos estudos selecionados para pesquisa, segundo autor, ano de publicação, objetivo e resultados- Caxias, MA, Brasil, 2024.

Nº	AUTOR/ ANO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	OBJETIVOS	NE

A1	Cunha et al. (2019) ⁽⁸⁾	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa	Verificar a inserção no mercado de trabalho e a atuação profissional de egressos do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem	2B
A2	Luz et al. (2023) ⁽⁹⁾	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva	Conhecer a percepção dos enfermeiros egressos identificando aspectos da formação acadêmica que facilitaram ou dificultaram no exercício da profissão	2B
A3	Flores et al. (2022) ⁽¹⁰⁾	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa	Verificar a inserção de egressos de enfermagem no mercado de trabalho	2B
A4	Mello et al. (2021) ⁽¹¹⁾	Estudo exploratório, descritivo, transversal	Descrever e analisar o perfil do egresso e relacionar o processo de formação em enfermagem com o seu agir profissional	2B
A5	Clapis et al. (2021) ⁽¹²⁾	Estudo quantitativo, transversal e exploratório	Analisar a inserção profissional do enfermeiro, levando em consideração a atual estrutura de trabalho na área da saúde	2B
A6	Shoji et al. (2021) ⁽¹³⁾	Estudo de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva	O estudo buscou analisar o impacto das ações acadêmico-pedagógicas na formação dos estudantes de enfermagem para atuação no mundo do trabalho.	2B
A7	Almeida et al. (2019) ⁽¹⁴⁾	Estudo descritivo, abordagem qualitativa	Identificar as representações sociais de enfermeiros recém-formados	2B
A8	Barbosa et al. (2019) ⁽¹⁵⁾	Estudo Exploratório Descritiva	Avaliar o perfil dos egressos de enfermagem, bem como a percepção de competências desenvolvidas durante a graduação e do processo de inserção profissional.	2B
A9	Junior et al. (2021) ⁽¹⁶⁾	Estudo qualitativo	Objetivou analisar a percepção sobre o mercado de trabalho entre ingressantes e formandos do curso de Enfermagem	2B
A10	Victor et al., (2020) ⁽¹⁷⁾	Estudo qualitativo	Compreender o significado atribuído pelo egresso de enfermagem à experiência de atuar como voluntário no início de carreira	2B
A11	Berghetti et al. (2019) ⁽¹⁸⁾	Estudo de cunho qualitativo descritivo e exploratório	Compreender como os enfermeiros vivenciam o gerenciamento após sua formação.	2B
A12	Silva et al. (2019) ⁽¹⁹⁾	Estudo exploratório descritivo com delineamento qualitativo	Analisar as contribuições do estágio curricular para a formação profissional em enfermagem.	2B

Fonte: Autores, 2024

A tabela 3 resume os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros recém-formados ao ingressarem no mercado de trabalho, como: pouca ou falta de experiência (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10 e A11), baixa remuneração salarial (A1, A3), exigência de curso de especialização (A3, A5, A6 e A8), competitividade (A1, A3),

saturação do mercado de trabalho (A6, A8 e A9 e A10), baixa oferta de vagas de emprego (A3). Além disso, os enfermeiros recém-graduados enfrentam barreiras emocionais como sensação de insegurança (A1, A3), ansiedade e medo (A6, A7, A10, A11 e A12) de trabalhar em áreas mais complexas da saúde e de enfermagem.

Tabela 3- Síntese dos estudos encontrados acerca dos principais desafios

Nº	PRINCIPAIS DESAFIOS
A1	Falta de experiência, falta de especialização, baixa remuneração, competitividade e insegurança.
A2	Falta de experiência, desenvolvimento profissional e o preparo para atuação no mundo do trabalho, relacionado com a atuação como gestores nos serviços de saúde.
A3	Falta de experiência, baixa remuneração, exigência de especialização, competitividade, pouca oferta de trabalho, domínio técnico e o relacionamento com a equipe.
A4	Prática assistencial, falta de preparo durante a graduação, qualificação profissional e a inexperiência foi apontada como principal desafio.
A5	Inexperiência, pouca oferta de empregos, insegurança e a falta de qualificação como os principais desafios enfrentados por enfermeiros recém-formados.
A6	Falta de especialização e inexperiência. Além disso, verificou-se neste estudo, que os recém-graduados se sentem inseguros, ansiosos e com medo de enfrentar o mercado profissional.
A7	Percebeu-se que os enfermeiros egressos se sentem inseguros, ansiosos e com medo ao cuidar de pacientes em unidades não-críticas, devido a falta de experiência prática e habilidades específicas.
A8	Falta especialização, experiência prática e saturação do mercado de trabalho.
A9	As pesquisas destacaram a inexperiência, o mercado de trabalho saturado, exigente e desvalorizado como elemento agravante para a entrada no mercado de trabalho.
A10	Falta de experiência, mercado de trabalho saturado, concorrência, medo e insegurança.
A11	Insegurança, qualificação profissional, liderança, inexperiência, gerenciamento,

	ansiedade e medo.
A12	Concluiu que os estágios curriculares são fundamentais para o desenvolvimento de competências profissionais, mas apesar disso, ainda enfrentam dificuldades, como insegurança para entrar no mercado de trabalho.

Fonte: Autores, 2024.

Dois dos artigos revisados (A1 e A2) destacam a importância da formação acadêmica contínua dos enfermeiros, ressaltando a necessidade de adaptação às demandas em constante mudança da profissão. Apesar dos desafios enfrentados, esses estudos mostram que os graduados conseguem eventualmente ingressar no mercado de trabalho, enfatizando a importância de abordar as necessidades específicas dos profissionais de enfermagem para garantir sua integração bem-sucedida.

Um dos artigos (A12) discute as contribuições dos estágios curriculares para a formação profissional em enfermagem. Embora reconheça a importância desses estágios para o desenvolvimento de competências profissionais, o estudo também destaca que os enfermeiros ainda encontram dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho. Isso ressalta a necessidade de uma melhor preparação dos enfermeiros para enfrentar os desafios da profissão, mesmo com a valiosa contribuição dos estágios curriculares.

Sendo assim, com base nas informações selecionadas para o estudo, na identificação dos principais desafios

enfrentados pelos enfermeiros recém-formados para inserção no mercado de trabalho e pela necessidade de intervenção, foi possível elaborar três categorias para discussão: Competências e desafios dos egressos de enfermagem; Fatores determinantes da não inserção no mercado de trabalho; Estratégias de adaptação para inserção no mercado; que se seguem:

Competências e desafios dos egressos de enfermagem

A preparação dos enfermeiros para o campo da saúde é um processo intrincado, visando equipá-los para desempenharem com competência suas funções. Os estágios supervisionados desempenham um papel crucial nesse processo, permitindo aos estudantes aplicar seus conhecimentos teóricos na prática e desenvolver habilidades técnicas⁽¹⁹⁾.

As competências e desafios associados à entrada no mercado de trabalho são abordados, destacando-se a importância de uma formação sólida e habilidades técnicas essenciais. Ressalta-se a necessidade de pensamento crítico, tomadas de decisões,

habilidades de comunicação, trabalho em equipe e conhecimento técnico-científico para o sucesso dos enfermeiros recém-formados⁽¹⁵⁾.

As instituições de ensino, bem como a participação em estágios extracurriculares, desempenham um papel vital na formação dos futuros enfermeiros para inserção no mercado de trabalho. No entanto, muitos graduados consideram sua preparação acadêmica insuficiente, especialmente em relação às práticas profissionais e à falta de experiência⁽²⁰⁾.

Estudos indicam que os principais desafios para os recém-formados em enfermagem incluem a falta de experiência, dificultando a entrada no mercado de trabalho, além da insegurança e da falta de qualificação profissional⁽¹²⁾. A liderança também é uma fragilidade, já que muitos enfermeiros recém-formados se sentem despreparados para assumir cargos de liderança devido à falta de preparo durante a formação acadêmica⁽⁸⁾.

Portanto, ao entrar no mercado de trabalho, os enfermeiros muitas vezes enfrentam desafios ao assumir papéis de liderança, o que pode gerar medo, insegurança e dificuldade na tomada de decisões. É evidente a necessidade de melhorar formação acadêmica dos profissionais de enfermagem para abordar essas lacunas identificadas⁽¹⁰⁾.

Fatores determinantes da não inserção no mercado de trabalho

A não integração dos profissionais de enfermagem no mercado de trabalho pode ser influenciada por uma variedade de fatores, sendo os principais a falta de experiência e especialização. Em um ambiente de trabalho cada vez mais competitivo, os empregadores tendem a priorizar profissionais com habilidades técnicas e experiência prévia na área⁽¹⁴⁾.

Os fatores determinantes para a não entrada no mercado de trabalho estão ligados à desvalorização da profissão, baixos salários, saturação do mercado e carência de experiência profissional. Essa saturação é mais evidente em grandes centros urbanos, aumentando a competição por vagas e dificultando a inserção dos profissionais⁽¹⁶⁾.

Além disso, a escassez de oportunidades de emprego em certas regiões também é apontada como um fator crucial para a não integração dos profissionais no mercado de trabalho⁽⁹⁾. É crucial que as instituições de ensino busquem soluções para abordar esses problemas, como oferecer estágios, que podem facilitar a entrada no mercado de trabalho, e promover incentivos para os profissionais de enfermagem⁽⁸⁾.

O estudo sugere que a falta de qualificação, o receio de assumir cargos de gestão e a dificuldade em interagir com a equipe e liderar também são fatores

determinantes para a não inserção no mercado de trabalho⁽¹⁸⁾. Além disso, a falta de reconhecimento da profissão e a ausência de políticas públicas voltadas para a valorização da enfermagem podem desestimular os profissionais.

Estratégias de adaptação para inserção no mercado

Após revisar diversos estudos sobre os obstáculos enfrentados pelos enfermeiros recém-formados ao entrar no mercado de trabalho, é possível observar uma ligação entre esses desafios e as preocupações relacionadas à adaptação profissional. A transição da vida acadêmica para o ambiente profissional pode ter um impacto significativo no desenvolvimento de problemas psicológicos, como ansiedade e medo, no entanto, algumas estratégias podem ser implementadas para facilitar essa transição.

É enfatizada a importância de desenvolver estratégias como programas de residência e mentoria para facilitar a entrada dos enfermeiros recém-formados no mercado de trabalho, pois isso contribui para uma melhor preparação e experiência⁽¹³⁾. Além disso, é crucial que os enfermeiros desenvolvam habilidades que fortaleçam sua autonomia, capacidade de se relacionar interpessoalmente e comunicação eficaz, pois esses aspectos são fundamentais para a satisfação e desenvolvimento dos enfermeiros recém-formados⁽¹¹⁾.

Ademais, o estágio voluntário surge como uma oportunidade para os recém-formados adquirirem experiência prática, o que contribui para seu desenvolvimento profissional e integração no mercado de trabalho. A residência também se destaca como uma estratégia essencial, permitindo que os estudantes vivenciem a realidade do trabalho e aprimorem a aplicação do conhecimento teórico na prática⁽¹⁷⁾.

Portanto, é evidente que a transição da vida acadêmica para o mercado de trabalho apresenta desafios. No entanto, ao adotar estratégias como programas de residência, mentoria e estágio voluntário, os enfermeiros podem melhorar sua preparação e experiência, facilitando sua entrada no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos revisados revelam que a transição dos enfermeiros recém-formados para o mercado de trabalho é marcada por diversos desafios e obstáculos. A formação acadêmica é fundamental para prepará-los, mas muitos enfrentam dificuldades relacionadas à falta de experiência prática, insegurança e deficiências na formação em liderança. Esses fatores contribuem para a não inserção no mercado de trabalho e para a desvalorização da profissão.

Diante desses desafios, algumas estratégias de adaptação podem facilitar a

transição dos recém-formados. Programas de residência e mentoria são destacados como importantes para oferecer suporte e preparo adicionais aos enfermeiros antes de ingressarem completamente na prática profissional. Além disso, estágios voluntários podem ser uma oportunidade valiosa para adquirir experiência prática e fortalecer habilidades profissionais.

É fundamental que as instituições de ensino e os empregadores reconheçam a importância dessas estratégias e implementem medidas para apoiar os enfermeiros recém-formados em sua transição para o mercado de trabalho. Isso não apenas beneficiará os profissionais individualmente, mas também contribuirá para uma força de trabalho mais capacitada e preparada para enfrentar os desafios da prática de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Ximenes FRG, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. *Rev Cien Saude Colet* [Internet]. 25 Jan 2020. [citado 01 abr 2024]; 25(1):25-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>
2. Mattosinho MMS, Coelho MS, Meirelles BHS, Souza SS, Argenta CE. Mundo do trabalho: alguns aspectos vivenciados pelos profissionais recém-formados em enfermagem. *Rev Acta Paulista de Enfermagem* [Internet]. 2010 [citado 9 abr 2024]; 23(4):466-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000400004>.
3. Vilela PF, Souza AC. Liderança: um desafio para o enfermeiro recém-formado. *Rev enferm. UERJ* [Internet]. 2010 [citado 7 abr 2024]; 18(4):591-7. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v18n4/v18n4a15.pdf>. Acesso em 07 abr. 2024.
4. Alves R. Transição profissional: da academia para o mundo corporativo. [Internet] 29 abr 2019 [citado 30 mar 2024]. Disponível em: <https://pt.com/pulse/transição-profissional-da-academia-para-o-mundo-rafael-alves>.
5. Moreira LR, Siqueira AT, Santos PT, Ladislau VN. Percepção do enfermeiro acerca da formação acadêmica para o exercício profissional. *Rev Enfermagem* [Internet] 2018 [citado 30 mar 2024]. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/17896>.
6. Bonin F. Os desafios do enfermeiro recém-formado. [Internet] 2018 [citado 30 mar 2024]. Disponível em: <https://pt.pulse/os-desafios-do-enfermeiro-recém-formado-fernando-bonin>.
7. Feltrin C, Newton JM, Willetts G. How graduate nurses adapt to individual ward culture: a grounded theory study. [Internet] 2019 [citado 30 mar 2024]; 75(3):616-627. doi: 10.1111/jan.13884.
8. Cunha MA, Capistrano ACD, Rebello R, Raitz TR. A inserção profissional de enfermeiros recém-formados. *Rev Gepesvida* [Internet]. 2019 [citado 9 abr 2024]. Disponível em: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/333/167>.
9. Luz GDO, Krieger D, Omizzolo JAE. Formação no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Planalto Catarinense sob o olhar de egressos. *Rev Saúde e Comportamento* [Internet]. 2023 [citado 9 abr 2024]. Disponível em: <https://revistasaudecomportamento.emnuvens.com.br/rsc/article/view/15/37>.
10. Flores GB, Santo TBE, Moraes CLK. A inserção de egressos do curso de enfermagem no mercado de trabalho. *Rev Glob Acad Nurs* [Internet]. 27 out 2022 [citado 9 abr 2024]; 3(3):e258. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200258>.

11. Mello CV, Shoji S, Souza NVDO, Medeiros CRS. Nursing graduates and their notions of the world of work. *Rev Enfermagem UERJ* [Internet]. 2021 [citado 9 abr 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.46123>.
12. Clapis MJ, Corrêa AK, Aredes NDA, Lunardello RBV, Souza MCBME. Professional insertion of registered nurses: a study with alumni. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2021 [citado 9 abr 2024]. Disponível em: [10.1590/S1980220X2020013003745](https://doi.org/10.1590/S1980220X2020013003745).
13. Shoji S, Avena DA, Carvalho EC, Soares SS, Varella TCML, Farias SNP et al. The training of Nursing graduates and their strangeness in the world of health work. *Rev Research, Society and Development*, [Internet]. 2021 [citado 7 abr 2024]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11558>.
14. Almeida RO, Oliveira FT, Ferreira MA, Silva RC. Newly undergraduate nurses and intensive care in units of non-critical patients. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [citado 7 abr 2024];72(1):243-51. [Thematic Issue: Work and Management in Nursing]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0713>.
15. Barbosa ACS, Luiz FS, Friedrich DBC, Puschel VAA, Farah BF, Carbogim FC. Profile of nursing graduates: competencies and professional insertion. *Rev Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2019 [citado 7 abr 2024];27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>.
16. Junior MFS, Martinelli AL, Euzébio ME, Mello ES, Fadel CB. Percepção sobre mercado de trabalho em enfermagem entre acadêmicos ingressantes e formados. *Rev de Saúde Pública* [Internet]. 2021 [citado 9 abr 2024];4(1):91. Disponível em: <https://doi.org/10.32811/25954482-2021v4n1p91>.
17. Victor ACS, Carmagnani MIS, Tanaka LH. Serviço voluntário para o enfermeiro recém-formado. *Rev Cienc Cuid Saude*. [Internet]. 2020 [citado 10 abr 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.47703>.
18. Berghetti L, Franciscatto LHG, Getelina CO. Formação do Enfermeiro Acerca do Gerenciamento: Entraves e Perspectivas. *Rev de Enfermagem* [Internet]. 2019 [citado 13 abr 2024]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v9i0.2820>.
19. Silva ANC, Moreira DP, Freitas CMA, Teixeira AKS, Pinheiro ARM. Estágio extracurricular de Enfermagem: estratégia para a formação profissional. *Rev Enferm* [Internet]. 2019 [citado 8 abr 2024]; 10(4): 129-135. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/research/pt/biblio-1052819>.
20. Cambiriba TFC, Ferronato AF, Fontes KB. Percepções de egressos de enfermagem frente a inserção no mercado de trabalho. *Rev Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR* [Internet] 2014 [citado 9 abr 2024]. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5155/298>.

Fomento e Agradecimento: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA, Caxias-Maranhão, Brasil

Crerios de autoria (contribuiçes dos autores)

Ana Caroline Marinho Silva: contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; aprovação final da versão publicada. **Cleber Gomes da Costa Silva:** obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada. **Ismael da Silva Costa:** obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada. **Aline Lehar Feitosa Rios:** obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada. **Mirian Cristina Sousa Vieira Lima:** obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada. **Milena da Silva Santos:** obtenção, análise e/ou interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada. **Valéria do Nascimento Lima:** obtenção, análise e/ou interpretação dos

dados; redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Francisco Braz Milanez Oliveira: redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>